



PRÁTICA EM VIOLONCELO

*Aluno: Marley Dias da Nóbrega, Pedro Henrique Medeiros Costa, Coordenador: Francieudo da Silva Torres
francieudo.silva@professor.ufcg.edu.br*

Resumo: O projeto teve como objetivo desenvolver habilidades no violoncelo em pessoas da comunidade através de um estudo sistemático, desenvolver capacidades técnicas no que se trata de tocar e ler partitura, além de promover a inclusão social através da música. A atividade se desenvolveu por meio de aulas individuais semanais ministradas pelos professores bolsistas e teve como produtos finais uma audição pública e um pequeno manual direcionado a professores de violoncelo.

Palavras-chaves: *Arte, Educação musical, Violoncelo.*

1. Introdução

Este projeto teve como objetivo desenvolver a capacidade técnica, artística e musical de alunos da comunidade externa além de criar um espaço de exercício e troca de saberes entre esses estudantes e alunos do curso de Música da UFCG, ao qual foram oferecidas atividades de iniciação e prática ao violoncelo.

A extensão universitária é uma das principais formas de interação entre a academia e a sociedade. Segundo Braga et al (2018) a extensão universitária “é um recurso da universidade que contribui não apenas para o desenvolvimento individual, seja pessoal, cultural (...), mas também para o desenvolvimento local” Tendo isso em vista, o ensino de música através de programas extensionistas universitários é uma forma de a comunidade local tenha contato com o trabalho desenvolvido nas escolas de música, que muitas vezes fica restrito ao ambiente acadêmico. Levando isso em consideração, o crescimento musical e a divulgação e disseminação do violoncelo para a sociedade, considerando que esse ainda é um instrumento visto como elitizado e a possibilidade de enriquecimento curricular proporcionado aos bacharelados que foram bolsistas e deram aulas no projeto foram fatores que serviram de motivação para o desenvolvimento atividade extensionista.

As aulas foram direcionadas a alunos de instituições públicas, privadas e população em geral tendo como foco pessoas residentes na cidade de campina grande.

2. Metodologia

A metodologia do mesmo incluiu a realização de uma chamada pública, inscrições, seleção para a participação no projeto através de entrevistas, divulgação dos alunos aprovados para o curso, realização de aulas semanais, reunião mensais entre os bolsistas e o coordenador do curso durante o período em vigor do projeto e apresentação do trabalho desenvolvido através de uma audição junto a setores da comunidade intra e extra UFCG.

Através das entrevistas com os alunos se observou a necessidade de classificar os alunos em dois grupos:

Grupo I – iniciação ao Violoncelo

Grupo II – nível intermediário

Essa classificação se deu pois constatou-se que os alunos aprovados tinham níveis diferentes de musicalização. Alguns nunca tiveram contato com o violoncelo e outros já tocavam e possuíam níveis técnicos diferentes. Na aplicação do curso foi utilizada a Metodologia da Educação do Talento (Método Suzuki) utilizada em todo o mundo e desenvolvida por Shinichi Suzuki que, devido ao seu sucesso, logo foi adotada por professores ao redor de todo o mundo. Ilari (2011, p.187) diz que “Para Suzuki, o talento não é fruto do acaso, e nem é uma forma de herança genética, mas sim consequência do estudo sistemático. Suzuki (1983 [1969]) defende a ideia de que todas as crianças têm o potencial para aprender, e que tal potencial pode ser desenvolvido desde que o ambiente ao redor da criança seja estimulante e a instrução apropriada.” Em seguida, os alunos foram distribuídos entre os professores dando-se início as aulas.

As aulas foram desenvolvidas de duas formas: individuais (aluno e professor) e coletivas (todos alunos e professores tocando juntos). Nas aulas individuais os alunos recebiam os ensinamentos direcionados as suas necessidades técnicas e musicais. Nas aulas coletivas as orientações se davam para um aprendizado técnico e artístico em conjunto, onde a interação e o convívio social são de fundamental relevância na metodologia desenvolvida.

As aulas individuais aplicadas aos alunos do nível I (iniciação) teve dentro da sua metodologia: apresentação do instrumento, iniciação aos conceitos de como segurar o arco, postura ao violoncelo, colocação da mão esquerda ao braço do instrumento, introdução aos movimentos básicos.

Após a adaptação do aluno ao violoncelo e ao arco, foi aplicado o Método Suzuki. Através das suas músicas o Método Suzuki é utilizado em todo o mundo como base para iniciação aos cursos de instrumentos de cordas.

As aulas individuais aplicadas aos alunos do nível II (intermediário) que já tocavam antes de o curso começar e já possuíam um nível técnico desenvolvido receberam orientações relacionadas a: postura e relaxamento ao instrumento, acuidade auditiva, amplitude sonora, um movimento consciente do vibrato (mão esquerda), estudo de escalas, estudo dos golpes de arco, estudo da fraseologia musical buscando dessa forma um aprimoramento e uma consciência musical ao instrumento. Para esses alunos foi aplicado o Método Suzuki (volumes II, III, IV, V e VI), o método de estudos do compositor e violoncelista alemão Johann Justus

Dotzauer e o estudo de peças do repertório para o instrumento.

Ainda dentro da metodologia aplicada foram disponibilizadas apresentações de áudios e vídeos relacionados ao estudo e técnica do Violoncelo. Os cursos foram desenvolvidos através de aulas dialogadas a partir dos temas expostos em cada aula.

As aulas coletivas se desenvolveram através de encontros semanais com todos os alunos e professores. Essas aulas tinham como objetivos o desenvolvimento da prática em conjunto e a socialização através da interação dos alunos, possibilitando a troca de saberes entre os mesmos. Para essa atividade foi elaborado um repertório único para o grupo com músicas populares e eruditas. Com o repertório estudado em conjunto os alunos eram instruídos a prática do instrumento inseridos em um grupo musical onde suas habilidades técnicas e musicais adquiridas nas aulas individuais eram aprimoradas nesse tipo de atividade.

Na etapa final do projeto, deram-se início aos ensaios dos alunos juntamente com o pianista correpetidor para a realização de um recital de conclusão do curso ao qual os alunos apresentariam os resultados obtidos durante os estudos. Esse recital foi dividido em duas partes.

Na primeira os alunos se apresentaram como solistas tocando acompanhados pelo pianista. Cada aluno teve a oportunidade de apresentar duas músicas. Todas essas as músicas interpretadas na audição foram estudadas durante o curso.

Na segunda parte do recital, aconteceu a apresentação do grupo de violoncelos. Trabalho desenvolvido durante as aulas coletivas. O grupo formado por todos os alunos e professores do curso interpretou músicas do repertório erudito e popular todas com arranjos elaborados para a formação específica. Levando em conta os diferentes níveis técnicos dos alunos encontrados no grupo, o professor Francieudo Torres, que coordenou o curso, desenvolveu arranjos do citado repertório.



Figura 1 – Banner de Divulgação

No dia 06/12/2023 foi feita a audição pública na UFCG no auditório da UNAMUS. A apresentação contou com um público considerável, os alunos tocaram suas peças solo com bastante qualidade, o grupo de violoncelos estava bastante entrosado e tocou sem maestro sob a liderança do professor Francieudo



Figura 2 – Grupo de violoncelos

3. *Resultados e Discussões*

Como esperado, os alunos desenvolveram suas capacidades artísticas tocando o instrumento com musicalidade e uma postura corporal saldável e consciente. Além disso foi possível a formação de plateias. O público que assistiu o recital era formado por amigos, familiares e público em geral. Em depoimentos extra oficiais os alunos comentavam que instantes antes do recital se sentiam um pouco ansiosos, mas que a sensação do palco era algo gratificante e tocar em grupo foi emocionante.



Figura 3 – Público

O curso contou com dois alunos do bacharelado em música atuando como professores que deram aulas a oito estudantes. Dentre esses oito, três eram alunos da rede pública de ensino. A extensão contou com um recital que atingiu um público aproximado de 60 pessoas. Esse público contou com comunidade interna e externa à UFCG

Além dos resultados mostrados pelos alunos, a equipe formada pelos bolsistas e pelo coordenador desenvolveram um pequeno manual de iniciação ao violoncelo direcionado para professores do instrumento. Esse material aborda conceitos de postura, pegada de arco e discorre sobre movimentos básicos que são utilizados ao se tocar o instrumento. Esse material pode ser acessado através do QR Code abaixo.

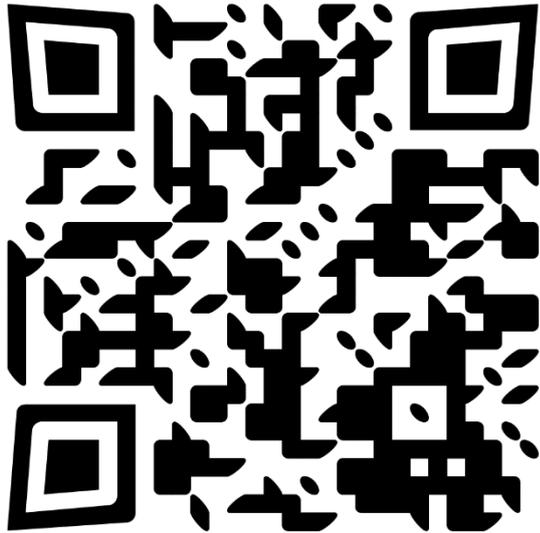


Figura 4 – Apostila de iniciação

Outro resultado foi o enriquecimento curricular dos alunos bolsistas que tiveram a oportunidade de dar aulas sob a orientação de um renomado professor de violoncelo que, nas reuniões feitas, sempre debatia maneiras de lidar com os alunos e formas de melhorar o entendimento deles acerca das instruções transmitidas em sala.

4. Conclusões

O curso estreitou relações entre a Universidade e a comunidade Campinense, considerando que em sua maioria os alunos que participaram da extensão não tinham relação direta com a instituição. Além disso, o trabalho feito pela unidade acadêmica de música da UFCG pode chegar a pessoas que não tinham contato prévio com esse departamento, divulgando assim o que se é feito lá.

5. Referências

- [1] DOTZAUER, J. J. F. Exercises for Violoncello: Book 1. Leipzig: Edition Peters.
- [2] ILARI, Beatriz S. Shinichi Suzuki: a educação do talento. In: ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa (org.).
- [3] NUNES, A. L. P. F; SILVA, M. B. C. Mal-Estar e Sociedade / Universidade do Estado de Minas Gerais. Ano 4, n. 7. Barbacena, MG : EdUEMG, 2011
- [4] TORRES, Francieudo; DIAS, Marley; COSTA, Pedro. Cartilha Iniciação o Violoncelo. 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1-AptOVdh6FIDeuxycjfk-wFIZ0_rx97j/view?usp=drivesdk>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2024
- [5] SUZUKI, Shinichi. Suzuki Cello School. Volume I, Miami: Warner Bros, 1994.
- [6] _____. Suzuki Cello School - Volume II, Miami: Warner Bros, 1994;
- [7] _____. Suzuki Cello School - Volume III, Miami: Warner Bros, 1994;
- [8] _____. Suzuki Cello School - Volume IV, Miami: Warner Bros, 1994;

[9] _____. Suzuki Cello School - Volume V, Miami: Warner Bros, 1994;

[10] _____. Suzuki Cello School - Volume VI, Miami: Warner Bros, 1994;

Agradecimentos

À FUNARTE – Fundação Nacional de Arte pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.